

William Waack

redacao@grupojbr.com



A volta ao normal

Há uma lição que setores relevantes das Forças Armadas acham que o STF poderia aprender com elas. É a volta à normalidade. Entende-se por normalidade o afastamento dos militares da política, começando pela campanha eleitoral do ano que vem. A concentração em sua missão específica, que é defesa e segurança do país. E a desvinculação com grupos ideológicos de qualquer tipo.

Na ativa, a prisão dos generais foi debatida e digerida muito antes do início das penas. E entendida como fato inevitável, embora os argumentos que levaram à condenação desses altos oficiais tenham sido "de natureza política", comenta-se nos círculos de comando do Exército.

Nos escalões superiores Bolsonaro é

visto como um agente de desagregação e destruição da imagem da força. Hoje, a influência do nome entre os oficiais de maior graduação é tida como mínima. E internamente o preço principal pela violação das cadeias de comando e hierarquia militares está sendo pago por integrantes de tropas especiais, alguns deles preteridos em promoções.

É bastante diferente a situação na reserva, capaz de fazer bastante barulho, mas que não está sendo levada em consideração pelos comandantes atuais. Nem as vozes do que oficiais da ativa em comando chamam de "extrema direita", ligadas ao bolsonarismo.

Há uma notável mágoa em relação ao

STF sobretudo pela comparação entre o golpe de 1964 e o julgamento de Bolsonaro, presente em alguns votos.

Considera-se que a comparação é descabida, e que sucessores de militares que participaram então do movimento (fortemente encaminhado pela sociedade civil, diga-se de passagem) não podem ser escalados hoje como alvos de punições por episódios de 60 anos atrás.

O alto escalão do Exército e integrantes do STF tiveram conversas constantes antes e durante o julgamento. Houve recados específicos, que continuam sendo transmitidos sobretudo em relação ao estado de saúde do general Augusto Heleno - e do próprio Bolsonaro. No geral, o arranjo das prisões para cumprimento de pena vem sendo adjetivado como "satisfatório".

Os comandantes da ativa chamam a

atenção para o fato de que as enormes turbulências na relação entre Brasil e Estados Unidos em nada parecem ter afetado até aqui as importantes ligações entre as respectivas Forças Armadas.

Ao contrário, os americanos entregaram há poucos dias o primeiro de uma compra de 11 helicópteros Blackhawk, e confia-se que os demais irão chegando ao longo dos próximos dois anos.

Ouve-se em conversas particulares com oficiais graduados manifestações de alívio pelo fato da instituição não ser um fator político nas próximas eleições. Mas também uma queixa perene em relação ao Judiciário. Quando é que eles voltam ao normal, pergunta-se.

**Jornalista e apresentador do Programa WW, da CNN.*

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90010/2025 - UASG 370003

Nº Processo: 00190.100931/2025-83. Objeto: Registro de Preços para aquisição de solução de conectividade de rede sem fio (WLAN), incluindo a aquisição de equipamentos, licenciamento, serviços de instalação, configuração, transferência de conhecimento, garantia e suporte técnico, nas dependências da sede da Controladoria-Geral da União (CGU), bem como das regionais, a ser executado conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência 89/2025 (anexo do Edital).

Total de itens licitados: 6.

Edital: 28/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco A, Lotes 9 e 10, Ed. Multibrasil, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou Pregão Eletrônico nº 90010/2025 — Controladoria-Geral da União (www.gov.br).

Entrega das propostas: a partir de 28/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras.

Abertura das propostas: 15/12/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

Hugo Marcus Silva Teixeira
Coordenador de Licitações, Contratos

EXÉRCITO BRASILEIRO
CMP - 11ª RM
PMB (PREF MIL BRASÍLIA/1962)

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

PMB (160082) realiza PE nº 90009/2025 em 10/12/2025 (09:30h de Brasília) para aquisição de material para manutenção de ar-condicionado, sob demanda da Prefeitura Militar de Brasília (PBM). Disponibilidade do Edital por meio do sítio: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras>

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90022/2025

Objeto: contratação de serviços de fornecimento e instalação, sob demanda, de cortinas e persianas sob medida, com o fornecimento de todos os materiais necessários e eventual desinstalação de cortinas e persianas existentes para substituição, para atender às unidades do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI e órgãos integrantes do ColaboraGov em Brasília-DF, mediante Sistema de Registro de Preços. Processo nº 12600.000571/2024-40. Disponibilidade do Edital: 27/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios bloco "F", edifício anexo, 2º andar, ala "B", sala 234, Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF; <https://www.gov.br/gestao/pt-br> e www.gov.br/compras/pt-br. Início da sessão: 11/12/2025 às 09h30 (horário de Brasília).

"ESTÁ MUITO MAL"

Bolsonaro recebe visita de Michelle

Filho Jair Renan também esteve com o ex-presidente e disse que ele soluçou a noite inteira

O ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem as visitas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do vereador Jair Renan. Eles chegaram em carros separados na Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde Bolsonaro cumpre pena pela condenação na trama golpista.

O filho de Bolsonaro, que é vereador em Balneário Camboriu (SC) pelo PL, chegou mais cedo, por volta das 9h15. Ao deixar a PF, ele disse que o pai "está muito mal" e "soluçou a noite inteira". Michelle chegou por volta das 9h25 na Polícia Federal. Ambos não falaram com a imprensa antes da visita.

As visitas tiveram duração máxima de 30 minutos e foram agendadas para o intervalo das 9h às 11h.

Jair Renan também afirmou que as discussões no Congresso sobre anistia ou redução das penas dos condenados pelos ataques de 8 de janeiro são encabeçadas pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). "Confio na liderança dele. Todos aqueles políticos que se elegeram nas costas do Jair Bolsonaro estão fazendo tudo por ele, para libertar o homem", disse o vereador.

A ex-primeira-dama deixou a PF às 10h30, sem falar com a imprensa.



Michelle não falou com a imprensa depois de visitar o marido na PF

Na terça-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decidiu manter Bolsonaro na sede regional da PF. O magistrado oficializou a condenação definitiva do ex-presidente a 27 anos e 3 meses de prisão pela acusação de liderar uma trama golpista.

Bolsonaro ficará preso na PF na chamada sala de Estado-Maior, espaço onde ele não convive com outros detentos e no qual há maior conforto do que num presídio. A estrutura atual é um quarto de 12 m², com televisão, ar-condicionado, banheiro privado e uma escrivaninha.

PL suspende salário

Ontem, o PL anunciou a suspensão das atividades partidárias e do pagamento do salário de Bolsonaro. "Infelizmente, por decorrência da lei e em razão da suspensão dos direitos políticos do nosso presidente de honra, Jair Bolsonaro,

as respectivas atividades partidárias de nosso líder estarão igualmente suspensas, inclusive a sua remuneração, enquanto perdurarem os efeitos do acórdão condenatório na AP 2668 [ação penal da trama golpista]", diz nota divulgada pelo PL.

Em 2023, quando retornou ao Brasil dos Estados Unidos, Bolsonaro tinha uma renda mensal de quase R\$ 86,5 mil. Do PL, recebia R\$ 39.293, além das pensões militares (R\$ 11.945) e da Câmara dos Deputados (R\$ 35.223).

O advogado Alberto Rollo, especialista em direito eleitoral, explica que trata-se de uma consequência da suspensão dos direitos políticos do condenado.

"Não vai ter nada expresso [na lei] mesmo. Entendo que é consequência da suspensão dos direitos políticos. Quem tem direitos políticos suspensos não pode exercer cargo público/partidário e logo não pode receber salário", afirmou.

